



MEMORIAL DESCRITIVO ARQUITETÔNICO

1. IDENTIFICAÇÃO DA OBRA

OBRA: Pista de Caminha Av. Dr. Carlos Vidoto

PROPRIETÁRIO: Prefeitura Municipal de Tabaporã

CNPJ: 37.464.997/0001-40

ÁREA DO IMÓVEL A SER CONSTRUÍDO: 2.021,32 m²

LOCAL: Av. Dr. Carlos Vidotto, Centro, Tabaporã/MT

2. OJETIVO DO MEMORIAL DESCRITIVO

Este Memorial Descritivo visa fixar as condições técnicas e os requisitos de materiais para a execução da Pista de Caminhada na Avenida Dr. Carlos Vidoto, em concreto armado de 6cm. A pista terá início na quadra 125 (11°18'22.11"S 56°48'38.30"W) e terminará na quadra 110 (11°18'34.42"S 56°49'35.53"W), totalizando-se 16 quadras de pista de caminhada, atravessando duas praças da cidade, cerca de 1780 m. O documento constitui a base normativa para assegurar que o empreendimento atenda aos critérios de desempenho, segurança e longevidade, servindo como instrumento de controle para a fiscalização e diretriz obrigatória para a contratada.

3. NORMAS TÉCNICAS E PADRÕES DE REFERÊNCIA

A execução da pista de caminhada deverá obedecer rigorosamente às normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). O descritivo técnico e a execução dos serviços baseiam-se nos seguintes instrumentos normativos:

- Elaboração Documental: A estruturação deste documento segue a NBR 12721, garantindo a correta caracterização dos insumos e serviços.
- Acessibilidade e Ergonomia: Em conformidade com a NBR 9050, a pista apresentará superfície regular, firme e antiderrapante, com inclinações transversais não superiores a 2% para garantir o escoamento de águas pluviais sem comprometer o trânsito de pessoas com mobilidade reduzida.
- Estrutura de Concreto: A dosagem, o lançamento e a cura do concreto seguirão a NBR 12655, com resistência característica à compressão (fck) mínima conforme definido em projeto. A armadura (tela eletrosoldada) deve atender às especificações da NBR 7480.
- Desempenho e Vida Útil: Os materiais aplicados devem conferir à obra o desempenho mínimo exigido pela NBR 15575, focando na durabilidade do pavimento e segurança dos usuários.

4. ADMINISTRAÇÃO LOCAL

A etapa de administração local da obra será estruturada para garantir o rigoroso cumprimento do cronograma físico-financeiro e das especificações técnicas contidas no projeto da pista de caminhada. A gestão será conduzida por um profissional Engenheiro Civil ou Arquiteto, devidamente registrado em seu conselho de classe, que atuará como Responsável Técnico, respondendo pela conformidade normativa, segurança estrutural e emissão da respectiva ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) ou RRT (Registro de Responsabilidade Técnica). No canteiro, a supervisão direta das frentes de trabalho deverá ser exercida por um Mestre de Obras, encarregado da coordenação das equipes, conferência de locações, controle de materiais e aplicação fiel das técnicas construtivas detalhadas neste memorial, assegurando a qualidade e a eficiência na execução de todas as fases da infraestrutura urbana.



5. CANTEIRO DE OBRAS E INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS

A intervenção terá como objeto o canteiro central da Avenida Dr. Carlos Vidoto, especificamente entre as quadras 125 (11°18'22.11"S 56°48'38.30"W) e terminará na quadra 110 (11°18'34.42"S 56°49'35.53"W), tendo no percurso duas Praças da cidade, a Praça Paulo Henrique Zendron e a Praça dos Desbravadores. Em razão da localização estratégica e da infraestrutura consolidada no entorno, as instalações sanitárias e de armazenamento (almoxarifado) serão alocadas de forma provisória nas estruturas físicas das referidas praças, otimizando o canteiro de obras. Logo, as frentes de trabalho deverão ser desenvolvidas inicialmente no entorno dessas praças onde estarão as instalações físicas.

Dada a natureza linear e longitudinal da execução em via pública, a delimitação do perímetro de trabalho dispensará o uso de tapumes fixos, sendo executada mediante sinalização de segurança móvel, utilizando cones refletivos, telas de proteção (cerquite) e dispositivos de advertência, conforme as normas do Código de Trânsito Brasileiro (CTB) e as diretrizes do CONTRAN, assegurando o fluxo viário e a integridade de pedestres. A identificação visual do empreendimento será feita por meio de placa de obra com dimensões de 3,00 m², instalada em local de ampla visibilidade, seguindo rigorosamente o layout e as especificações técnicas detalhadas no anexo deste memorial.

6. REMOÇÕES

As etapas preliminares de remoção, ficarão a cargo da Secretaria de Infraestrutura e Obras, compreendendo a supressão vegetal (remoção de árvores, coqueiros, arbustos, "tocos", entre outros) a desmobilização do sistema de iluminação (remoção de superpostes) e a demolição de guias (meio-fio), além de intervenções correlatas necessárias à limpeza da área.

A iluminação pública existente nos super postes, será realocada para os postes laterais da avenida, pelo corpo técnico de eletricitistas da Secretaria de Infraestrutura e Obras.

7. LOCAÇÃO E MARCAÇÃO DE OBRA

A locação da obra compreenderá a execução de 2.021,32 m² de gabarito do tipo tábua corrida, utilizando tábuas de madeira de 1" e pontaletes de 3"x3" devidamente cravados a cada 2,00 metros, assegurando que os eixos estruturais e alinhamentos sigam rigorosamente o projeto arquitetônico. Este sistema permite a marcação contínua e a conferência precisa através do estiramento de linhas de nylon, prevendo-se o reaproveitamento do material por até duas vezes para otimização de custos sem prejuízo à estabilidade. Todo o conjunto deverá ser rigorosamente nivelado mediante o uso de nível de mangueira ou laser, adotando-se o RN (Referência de Nível) estabelecido em projeto para garantir a manutenção das cotas de soleira previstas, em conformidade com as diretrizes de precisão e controle tecnológico regidos pela NBR 12655.4.2. Precisão Geométrica e Marcação de Eixos.

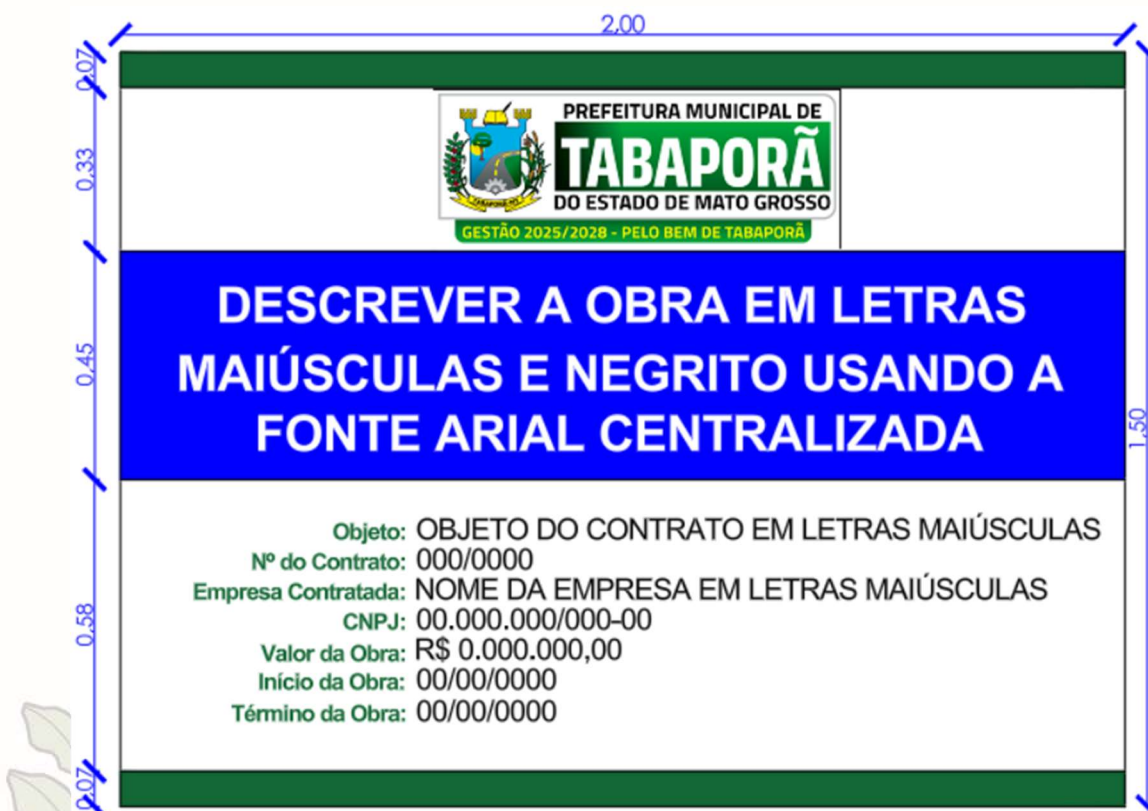


Imagem 01 – Modelo de placa de obra.

8. PISTA DE CAMINHADA

8.1 Movimentação de Terra

Deverá ser utilizado gabaritos ou piquetes para delimitar a largura e o alinhamento. Após, deverá ser feita a escavação manual e a remoção camada de solo da espessura de 6 cm, conforme concreto da pista de caminhada, respeitando as cotas de profundidade do projeto. O fundo da vala deve ser nivelado e limpo (remoção de pedras e raízes) para evitar pontos de pressão no elemento de fundação.

Posteriormente deverá ser realizada a compactação do solo com equipamento mecânico a percussão, popularmente conhecido como sapo. O solo deve estar na umidade ótima (nem seco demais, nem encharcado). O equipamento deve percorrer a área de forma cruzada até atingir o grau de compactação exigido (geralmente 95% do Proctor Normal).

A fim de criar uma barreira de proteção e evitar que a terra "sugue" a água do concreto, garantindo a cura correta, é ideal a aplicação de lona plástica. As faixas de lona devem ter uma sobreposição mínima de 10 a 15 cm e serem fixadas com fita adesiva ou grampos. Ressalta-se que o substrato esteja devidamente regularizado para não rasgar a lona durante o lançamento do concreto.

8.2 Remoção de grama existente

A pista de caminhada será executada nos canteiros centrais da avenida Dr. Carlos Vidoto, que atualmente possuem grama plantada em quase toda a sua extensão, excetuando quadra 10 e 09. Dessa forma, será necessário remover a grama do trajeto da pista de caminhada, armazená-la e reaproveitá-la nessas duas quadras onde hoje é estacionamento (QD 10 e 09 de projeto).

8.3 Calçamento



A execução do passeio público (calçada) será realizada em concreto moldado *in loco*, utilizando concreto com resistência e traço definidos em projeto, garantindo uma espessura mínima de 6 cm. O processo inicia-se com o posicionamento da armadura metálica sobre a lona, seguida pelo lançamento do concreto com o uso de baldes, de modo a garantir a integridade da mistura e evitar a segregação dos agregados. Durante o lançamento, deverá ser realizado o adensamento com vibrador mecânico, visando a eliminação de vazios e a completa ocupação dos espaços, seguido pelo acabamento convencional da superfície para garantir a regularidade e as declividades previstas para o escoamento de águas pluviais. A concretagem deverá ser executada em pequenos panos, conforme projeto estrutural, visando evitar aparecimento de trincas. Todo o procedimento deverá observar as diretrizes das composições AF_08/2022 e AF_02/2022 do SINAPI da Caixa Econômica Federal, assegurando a durabilidade e a conformidade técnica da estrutura, conforme memorial descritivo Estrutural.

8.4 Acabamento calçamento

O acabamento do concreto da pista de caminhada deverá ser realizado através da pintura de piso com tinta acrílica, seguindo rigorosamente as etapas de preparação e aplicação para garantir a aderência e durabilidade do sistema. Inicialmente, a superfície deverá estar limpa, seca e isenta de partículas soltas, recebendo a aplicação de uma camada de fundo preparador, conforme as diretrizes da composição AF_05/2022. Este tratamento prévio é essencial para uniformizar a absorção do substrato e potencializar a fixação do acabamento. Na sequência, serão aplicadas duas demãos de tinta acrílica de forma manual na cor azul (o tom específico deverá ser fornecido pela administração), respeitando o intervalo de secagem entre elas e garantindo a cobertura homogênea e a resistência adequada ao tráfego previsto para a área. Nas bordas de toda a extensão da pista de caminhada deverá ser feita uma faixa branca de 10 cm de espessura, conforme imagem abaixo.

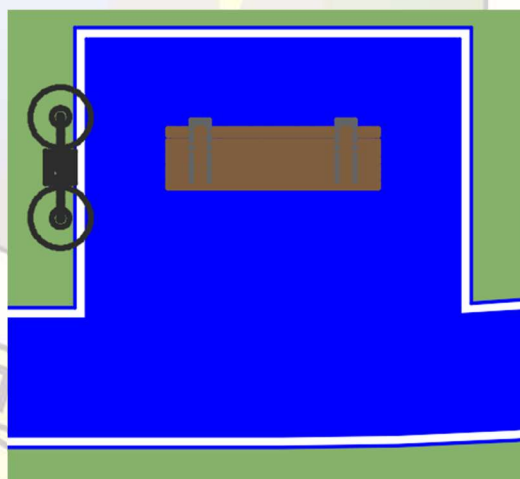


Imagem 02 – Recorte do projeto de caráter demonstrativo da faixa branca que deverá ser pintada no entorno da pista de caminhada.

9. PAISAGISMO

O plantio de árvores maiores, bem como, coqueiros e arbustos, será desenvolvido pela Secretaria de Infraestrutura e Obras juntamente com outras secretarias afins, dessa forma, caberá à empresa ganhadora do certame efetuar o replantio de grama em alguns lugares (se necessário) que a grama estiver falhada e efetuar o plantio nas quadras 10 e 09 (conforme ordem do projeto arquitetônico), que atualmente são estacionamentos. Esses locais que são estacionamentos e passarão a receber cobertura vegetal, precisará da

deposição de terra para o plantio. Quando chegar nessa fase da obra, deverá ser feito o contato com a equipe de engenharia da prefeitura, para que seja solicitado junto a Secretaria de Infraestrutura e Obras providências.

10. ACESSIBILIDADE

A garantia da acessibilidade na pista de caminhada será consolidada mediante a execução de rampas de acesso estrategicamente posicionadas em cada quadra, assegurando a continuidade e a autonomia do trajeto. Em conformidade com as diretrizes da NBR 9050, que regulamenta a acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, as rampas foram projetadas e deverão ser executadas com inclinação de 3%, índice que favorece o deslocamento seguro e confortável de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Por se tratar de um ambiente aberto e público, tais intervenções constituem o requisito essencial e suficiente para promover a inclusão universal e o pleno uso do espaço por toda a comunidade.



12 PLANTA DE LAYOUT
ESCALA 1:180

Imagem 03 – Planta de layout da quadra 12 para elucidar as rampas de acessibilidade na entrada e saída de cada quadra.

11. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

Devido à natureza e especificidade do objeto da obra — que consiste na implantação de uma pista de caminhada em canteiro central — não estão previstas execuções de instalações hidrossanitárias no escopo do projeto. Toda a infraestrutura foca-se na execução da pista de caminhada, acessibilidade e mobiliário urbano. Entretanto, caso seja identificada, durante as escavações ou serviços preliminares, qualquer interferência com redes existentes ou a necessidade superveniente de pontos de água e esgoto, a equipe de engenharia responsável deverá ser imediatamente comunicada. Caberá exclusivamente aos engenheiros fiscais a análise da situação e a emissão de diretrizes técnicas para as devidas providências e eventuais ajustes de projeto.

12. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Conforme diretrizes já estabelecidas, o sistema de iluminação pública passará por um processo de readequação logística e funcional, com a realocação das luminárias centrais dos superpostes para as faixas laterais das avenidas. Especificamente para a pista de caminhada, será implantado um novo sistema composto por postes em aço galvanizado pintado, com altura de 3,00 metros, duplos e equipados com duas cúpulas cada. As luminárias deverão possuir temperatura de cor de 4.000K (branco neutro), garantindo conforto visual e segurança aos usuários. O posicionamento desses elementos obedecerá ao espaçamento médio de 10 metros entre eles, assegurando a uniformidade luminosa conforme detalhado no Projeto e Memorial Descritivo Elétrico em anexo.



Altura 3m | Ø76mm



Imagem 04 – Modelo de poste com luminária para ser instalado.

Altura 3m | Ø76mm



Imagem 05 – Modelo de poste que deverá ser instalado nas pontas das quadras que antecedem e que sucedem as praças, com identificação da avenida.



13. MEIO-FIO

A pista de caminhada será delimitada lateralmente por Guias (meio-fio) de concreto, que atuarão como elemento de contenção do pavimento e transição entre a área de circulação e o gramado entorno. As guias existentes serão removidas antes do início da execução da obra, pela Secretaria Municipal de Infraestrutura e Obras.

As guias deverão ser moldadas in loco mediante o uso de máquina extrusora autopropelida. Este método construtivo visa garantir a uniformidade geométrica, um acabamento superficial superior e maior celeridade na execução dos trechos retos. O perfil da guia apresentará seção transversal com 13 cm de base e 22 cm de altura, respeitando integralmente o alinhamento e o nivelamento estabelecidos no projeto de locação. O concreto empregado deve possuir resistência compatível com as normas vigentes, como a NBR 13036, apresentando acabamento desempenado e livre de falhas ou bicheiras. Para assegurar a integridade estrutural e a estética do percurso, será realizada a cura adequada para evitar fissuras, além da execução de juntas de controle de retração em intervalos regulares, conforme detalhamento em planta, prevenindo fissurações transversais desordenadas. Por fim, a cota de topo da guia deverá estar perfeitamente alinhada ao projeto de acessibilidade e drenagem, evitando ressaltos indesejados nas áreas de travessia e garantindo o escoamento eficiente das águas pluviais.

Para a finalização estética e de segurança da pista de caminhada, será executada a pintura de todos os elementos de bordadura (guias e sarjetas) em tinta branca à base de cal. O processo de caiação visa não apenas o acabamento visual do percurso, mas também a melhoria da visibilidade e sinalização do balizamento para os usuários em períodos de baixa luminosidade. Antes da aplicação, as superfícies das guias moldadas in loco deverão estar devidamente limpas, secas e livres de resíduos de desmoldantes ou poeira que possam comprometer a aderência da pintura. A aplicação será realizada de forma homogênea, garantindo a cobertura total das faces visíveis das guias, respeitando o tempo de secagem e as condições climáticas favoráveis para evitar manchas ou escorrimientos. O material utilizado deverá apresentar a consistência adequada para proporcionar uma camada uniforme e durável, mantendo o padrão de higiene e organização estética de toda a extensão do projeto arquitetônico.

14. MOBILIÁRIO URBANO

Para a composição do mobiliário urbano e organização do espaço, será realizada a instalação de conjuntos de lixeiras produzidos em fibra de vidro, compostos por três unidades com capacidade de 20 litros cada e equipados com sistema de tampa “vai e vem” garantindo a higiene e a praticidade no descarte de resíduos. Complementarmente, o projeto prevê a instalação de bancos de concreto, dotados de encosto e com dimensões de 180 cm x 58 cm x 93 cm, que deverão ser produzidos pela empresa ganhadora do certame, conforme projeto. A fixação destes elementos será executada diretamente sobre o piso de concreto existente, seguindo os critérios técnicos de ancoragem e as especificações da referência SINAPI 103294, assegurando a estabilidade, a durabilidade das peças e o conforto dos usuários no ambiente público.

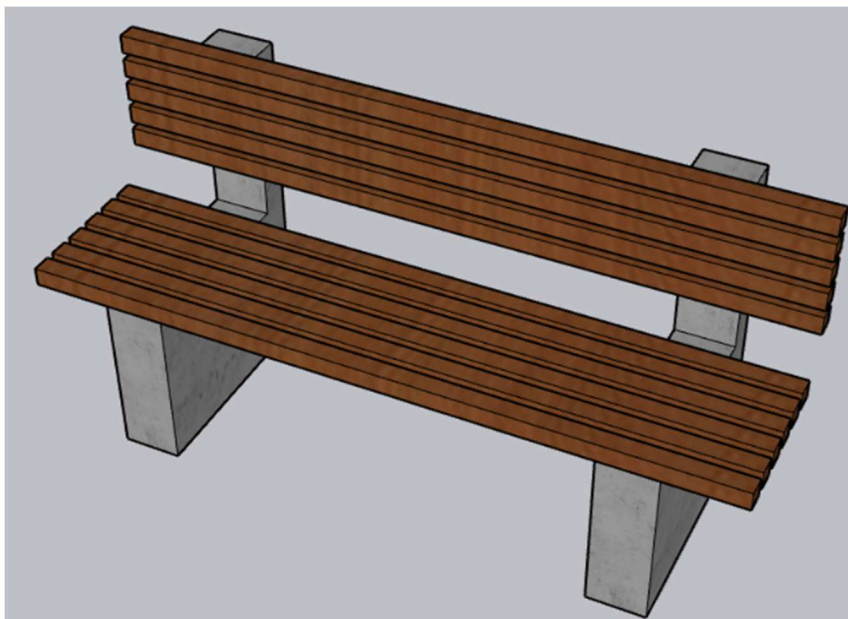


Imagem 06 – Banco que deverá ser produzido pela empresa prestadora de serviços.

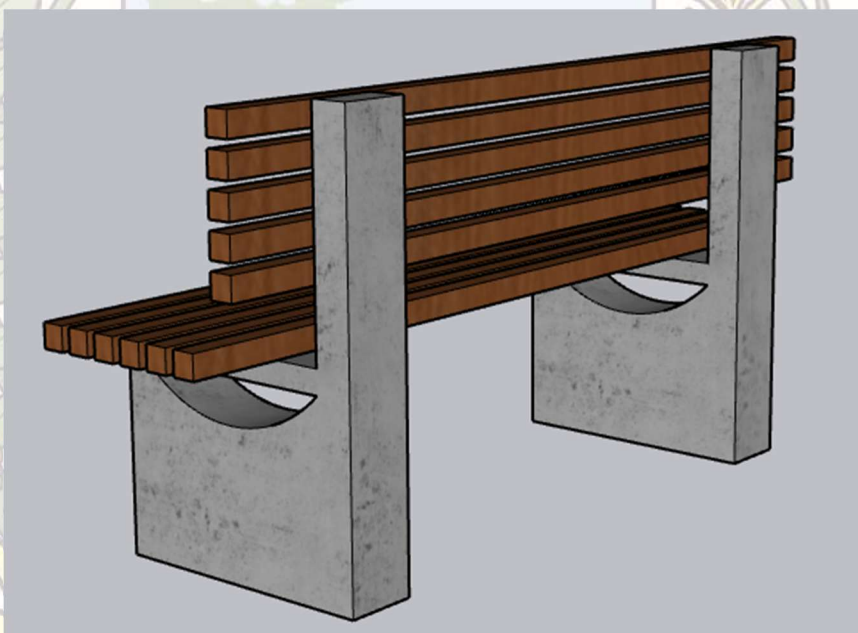


Imagem 07 – Banco que deverá ser produzido pela empresa prestadora de serviços.



Imagem 08 – Conjunto com três lixeira, cesto em fibra de vidro, tampa “vai e vem”.

15. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As intervenções descritas neste memorial deverão ser executadas sob rigoroso controle tecnológico, assegurando que todos os insumos e materiais aplicados possuam alto padrão de qualidade e conformidade com as certificações vigentes. A execução deverá observar estritamente as diretrizes da ABNT, as normas de segurança da NR-18 e os critérios de acessibilidade da NBR 9050.

Fica estabelecido que qualquer alteração, ajuste ou substituição de materiais e métodos construtivos em relação ao projeto original deverá ser obrigatoriamente precedida de solicitação formal e autorização expressa da equipe de fiscalização e engenharia responsável. O descumprimento destas diretrizes poderá implicar na não aceitação dos serviços executados. Ao término das atividades, o canteiro deverá ser desmobilizado e entregue em perfeitas condições de limpeza e conservação, garantindo a plena funcionalidade da nova infraestrutura pública para a população de Tabaporã.

ERIKA LILYAN GUEBARA CAMPOS

Eng. Civil e de Seg. do Trabalho
CREA 42161/MT